



O IMPACTO DAS REDES SOCIAIS NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

O IMPACTO DAS REDES SOCIAIS NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Felipe Maia de Carvalho¹, Daniella Santos de Souza², Igor Fontenelle Teixeira³, Lucas Pereira de Jesus⁴

¹Universidade Federal de Minas Gerais/Programa de Graduação em Engenharia Mecânica/Escola de Engenharia, fmc2018@ufmg.br

² Universidade Federal de Minas Gerais/Programa de Graduação em Engenharia Mecânica/Escola de Engenharia, dss2018@ufmg.br

³ Universidade Federal de Minas Gerais/Programa de Graduação em Engenharia Mecânica/Escola de Engenharia, igorft@ufmg.br

⁴ Universidade Federal de Minas Gerais/Programa de Graduação em Engenharia Mecânica/Escola de Engenharia, lkspereira@ufmg.br

Resumo: Na sociedade contemporânea, não há dúvidas de que as redes sociais transformaram a maneira de como nos comunicamos, compartilhamos informações e nos relacionamos com o mundo ao nosso redor. O advento das plataformas de mídia social trouxe consigo uma série de mudanças profundas que afetam todas as esferas da vida moderna. Neste contexto, este artigo explorará o impacto das redes sociais em quatro áreas cruciais: a influência das redes sociais na política, na economia, na educação e na saúde mental.

Palavras-chave: Redes sociais, Política nas redes sociais, Economia nas redes sociais, Educação nas redes sociais, Saúde mental e as redes sociais.

1. Introdução:

O advento das plataformas de mídia social trouxe consigo uma série de mudanças profundas que afetam todas as esferas da vida moderna. Neste contexto, este artigo explorará o impacto das redes sociais em quatro áreas cruciais: a influência das redes sociais na política, na economia, na educação e na saúde mental. À medida que avançamos nesta análise, torna-se evidente que as redes sociais não apenas conectam, mas também moldam o mundo que vivemos.

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.16	n.2	2023.2	e-ISSN: 2317-0220
-------------------------------	----------------	------	-----	--------	-------------------

Realização:

Apoio:

Produção:





exercendo influência significativa em várias áreas, incluindo a economia. Este texto resume as contribuições relevantes sobre o impacto das redes sociais na economia moderna, destacando as duas principais referências bibliográficas.

Estudos como o de Smith e Wheeler (2002) revelam como as redes sociais moldam preferências de compra e decisões dos consumidores, com opiniões compartilhadas por amigos e familiares desempenhando um papel crucial na percepção do consumidor sobre produtos e serviços, tornando as redes sociais vitais para o marketing boca-a-boca virtual (Brown & Reingen, 1987).

A publicidade nas redes sociais é essencial para as estratégias de marketing das empresas, permitindo segmentação de anúncios com base em dados demográficos e comportamentais dos usuários (Kaplan & Haenlein, 2010). A interação direta entre empresas e consumidores, facilitada pelas redes sociais, promove um engajamento mais profundo e construção de relacionamentos duradouros (Qualman, 2009).

Assim, as redes sociais têm um impacto significativo na economia contemporânea, influenciando o comportamento do consumidor e oferecendo oportunidades de publicidade e marketing altamente segmentados. Além disso, desempenham um papel crucial no empreendedorismo e na construção de marcas, como destacado pelas referências bibliográficas mencionadas, proporcionando uma base sólida para a compreensão dos diversos aspectos do relacionamento entre redes sociais e economia.

4. Influência das Redes Sociais na Educação

À medida que a sociedade se torna cada vez mais digital e interconectada, as redes sociais têm se estabelecido como um espaço fundamental não apenas para entretenimento e comunicação, mas também como um ambiente rico em potencial educacional. Os influencers digitais, pais/responsáveis e professores desempenham papéis cruciais no cenário da educação nas redes sociais. Os influencers, com seu alcance e influência, têm o poder de moldar as perspectivas dos jovens e, portanto,

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.16	n.2	2023.2	e-ISSN: 2317-0220
-------------------------------	----------------	------	-----	--------	-------------------

Realização:

Apoio:

Produção:





podem se tornar aliados valiosos na promoção de mensagens e conteúdo educacional positivo. Por outro lado, pais e responsáveis desempenham um papel vital na orientação e no monitoramento do uso das redes sociais pelos filhos, garantindo que o tempo gasto online seja equilibrado, seguro e educativo. Os professores, por sua vez, podem aproveitar as redes sociais como uma extensão da sala de aula, utilizando-as para compartilhar recursos educacionais, estimular a discussão e colaboração entre os alunos e fornecer orientação acadêmica.

A convergência da educação com as redes sociais é, sem dúvida, um reflexo da era digital em que vivemos. À medida que a influência das redes sociais cresce, nosso sistema educacional é desafiado a se adaptar e aproveitar os benefícios dessa transformação. Os influencers digitais, pais/responsáveis e professores desempenham papéis vitais na orientação e promoção do aprendizado significativo nas redes sociais.

5. Influência das Redes Sociais na Saúde Mental

O aumento da importância e do tempo gasto nas redes sociais gerou uma crescente preocupação e pesquisa nesse tópico em relação ao impacto à saúde mental, já que é um assunto complexo e multifacetado, afetando as pessoas de diferentes formas. As redes sociais têm benefícios, em que é possível obter contato com pessoas distantes, e malefícios devido ao uso inadequado. Segundo uma pesquisa do Datafolha feita em 2022, “Saúde Mental dos Brasileiros 2022”, encomendada pela Abrata (Associação Brasileira de Familiares, Amigos e Portadores de Transtornos Afetivos) e pela Viatrix, 38% dos brasileiros revelaram sentir medo de ser julgado pelo conteúdo que posta nas redes sociais. Os mais jovens, de 16 a 24 anos, foram os que mais se sentiram impactados, com o percentual de 43%. Além disso, 79% dos brasileiros concordam que redes sociais podem contribuir para problemas de saúde mental.

Entre os impactos negativos observados, estão o isolamento social, a comparação



social, o cyberbullying, o vício, as distorções de imagem e a sobrecarga de informações. Tais fatores prejudicam a qualidade de vida do usuário, pois podem levar à solidão, à ansiedade e à depressão, demonstrando a seriedade do efeito das redes sociais se forem usadas erroneamente. Em relação ao impacto positivo, tem-se as conexões sociais que são importantes para o conforto emocional. Além disso, é possível encontrar apoio em comunidades nas redes sociais, em que se pode encontrar pessoas com os mesmos interesses e experiências. Em resumo, as redes sociais provocam efeitos positivos ou negativos, a depender da postura que o usuário as usa e baseando-se na interação entre ele e o conteúdo consumido, sendo necessário saber das consequências do uso indevido.

6. Conclusão

Em conclusão, as redes sociais exercem uma influência significativa em quatro áreas cruciais da sociedade contemporânea: política, economia, educação e saúde mental. Na política, elas democratizaram o engajamento cívico, mas também ampliaram a polarização e o extremismo. Na economia, as redes sociais moldaram o comportamento do consumidor, a publicidade e o empreendedorismo. Na educação, elas redefiniram a forma como os alunos aprendem e como os educadores ensinam. Na saúde mental, as redes sociais podem tanto apoiar conexões sociais e conscientização quanto contribuir para problemas como a solidão e a ansiedade.

Referências

AZEVEDO, Lídia Michelle, Renata Nascimento Da Silva, and Zilda Martins. "DONA IVONE LARA VIVE." *Contemporanea* (Salvador) 19.3 (2022): 213-28. Web.

BARBALHO, Alexandre. "Crise Política E Redes Sociais Nas Eleições De 2016: Estudo De Caso Sobre O Uso De Facebook Por Uma Candidatura Em Fortaleza (CE)." *Vozes E Diálogo* 19.1 (2020): 31-43. Web.



Universidade Federal de Minas Gerais
UEADSL 2023.2 - Liberdade e Cidadania
Universidade, EaD e Software Livre

Brown, J. S., & Reingen, P. H. (1987). Social ties and word-of-mouth referral behavior. *Journal of Consumer Research*, 14(3), 350-362.

Kaplan, A. M., & Haenlein, M. (2010). Users of the world, unite! The challenges and opportunities of Social Media. *Business Horizons*, 53(1), 59-68.

MACHADO, Jorge, and Richard Miskolci. "Das Jornadas De Junho À Cruzada Moral: O Papel Das Redes Sociais Na Polarização Política Brasileira." *Sociologia & Antropologia* 9.3 (2019): 945-70. Web.

Redes sociais e saúde mental: será que existe influência? Disponível em: <https://hospitalsantamonica.com.br/redes-sociais-e-saude-mental-sera-que-existe-influencia/>. Acesso em: 06 out. 2023.

Redes sociais e saúde mental: influência e impacto dessa relação. Blog. Disponível em: <https://www.conexasaude.com.br/blog/redes-sociais-saude-mental/>. Acesso em: 06 out. 2023.

REVISTA PSICOPEDAGOGIA. Os impactos sociais, cognitivos e afetivos sobre a geração de adolescentes conectados às tecnologias digitais. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862017000100009. Acesso em: 20 out. 2023.

SALES DA SILVA, Francineide. Redes sociais no processo de ensino e aprendizagem: com a palavra o adolescente. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/fp86k/pdf/sousa-9788578793265-04.pdf>. Acesso em: 20 out. 2023.



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons Atribuição Não Comercial-Compartilha Igual (CC BY-NC- 4.0), que permite uso, distribuição e reprodução para fins não comerciais, com a citação dos autores e da fonte original e sob a mesma licença.

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.16	n.2	2023.2	e-ISSN: 2317-0220
Realização:	Apoio:				Produção:

